

 <b>distribuição</b>	<b>OS N.º CA 10/2011</b> <b>Data: 08/08</b>
<b>Assunto: Postos de Transformação em Cabina - Blocos Rede Anel (BRA) e Celas Modulares (CMOD)</b>	
<b>Distribuição: DRC, DMN, DTI, DPC, DGF, DCM, DPL, DDC</b>	

Considerando que:

- a) As Celas Modulares são sensíveis às condições de instalação e ao meio ambiente, em particular aos ambientes de poluição salina que provocam uma degradação de diversos materiais, acelerada em relação ao que se passa noutros ambientes;
- b) A evolução tecnológica, a evolução dos meios operacionais e as exigências da Qualidade de Serviço, impõem uma necessidade cada vez maior de telecomando da rede de média tensão;
- c) Estas exigências se colocam hoje e no futuro sobretudo ao nível das redes urbanas, onde o telecomando é efectuado em Postos de Transformação e em Postos de Seccionamento associados a Postos de Transformação de Clientes;
- d) O telecomando a posteriori obriga, na maior parte dos casos, à indisponibilidade da instalação e a custos acrescidos para a sua motorização;

O CA determina que:

1. Seja generalizado o uso de BRA, só podendo ser instaladas Celas Modulares quando não exista BRA com a configuração necessária.
2. Nos novos Postos de Transformação inseridos em zonas urbanas e semi-urbanas sejam instalados BRA motorizados.
3. Nos casos onde não exista BRA com a configuração necessária, sejam utilizadas Celas Modulares (entrada/saída) motorizadas.
4. Sejam tomadas as medidas necessárias, de forma a garantir que, nas zonas referidas, nas instalações executadas por terceiros apenas sejam instaladas BRA e Celas (entrada/saída) motorizados.
5. As Celas Modulares deixem de ser consideradas material de uso corrente, pelo que a sua aquisição terá que ser precedida de emissão de FGA.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

